



OPINIÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VAREJO E SERVIÇOS SOBRE A REFORMADA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Novembro 2016



OBJETIVOS DO ESTUDO



Levantar a opinião dos empresários de comércio e serviços a respeito das propostas do governo para a reforma da previdência social.



**Perfil das
empresas
pesquisadas**

Público alvo: empresários de comércio varejista e serviços em todas as regiões brasileiras.

Método de coleta: pesquisa realizada via CATI, por telefone.

Tamanho amostral da Pesquisa: 822 casos, gerando uma margem de erro no geral de 3,4 p.p para uma confiança a 95%.

Data de coleta dos dados: 03 a 17 de outubro de 2016

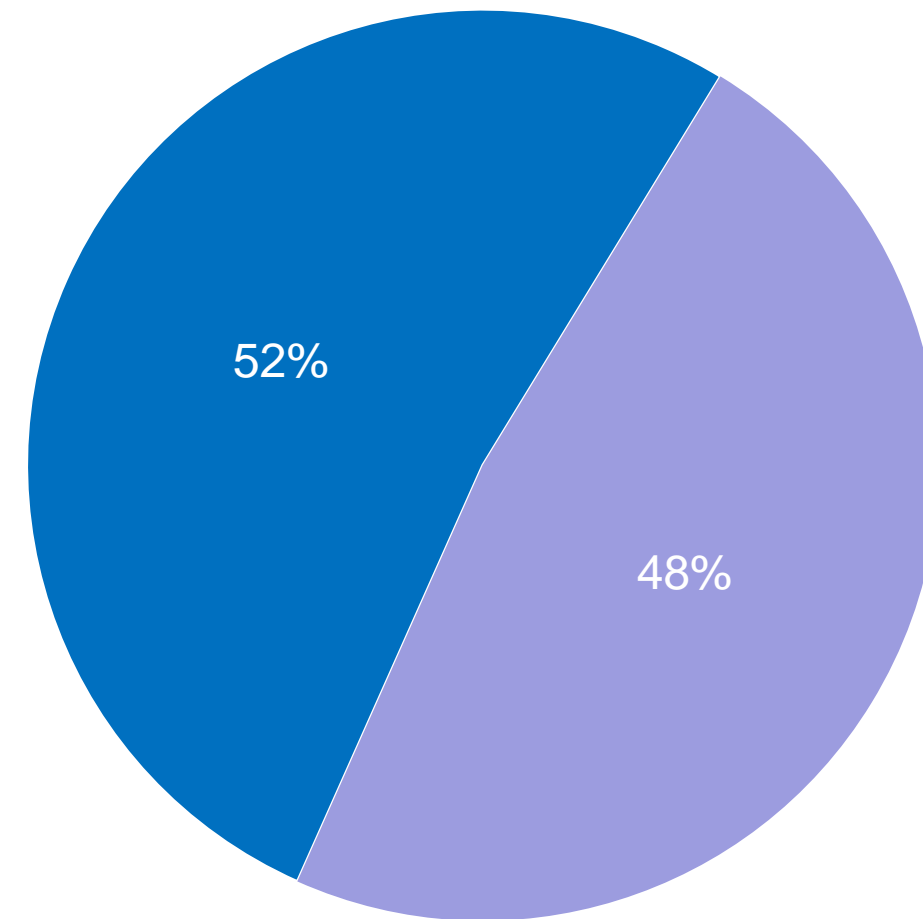
PERFIL DAS EMPRESAS - ESTADO



ESTADO	Nº de entrevistas realizadas
Acre	1,0%
Alagoas	1,2%
Amapá	1,0%
Amazonas	1,2%
Bahia	4,5%
Ceará	3,3%
Distrito Federal	1,6%
Espírito Santo	1,9%
Goiás	3,0%
Maranhão	1,6%
Mato Grosso	1,9%
Mato Grosso do Sul	1,6%
Minas Gerais	10,5%

ESTADO	Nº de entrevistas realizadas
Pará	1,6%
Paraíba	1,2%
Paraná	6,8%
Pernambuco	2,8%
Piauí	1,2%
Rio de Janeiro	6,7%
Rio Grande do Norte	1,2%
Rio Grande do Sul	8,2%
Rondônia	1,0%
Roraima	1,0%
Santa Catarina	4,7%
São Paulo	27,4%
Sergipe	1,0%
Tocantins	1,0%

PERFIL DAS EMPRESAS – SEGMENTO DE ATUAÇÃO

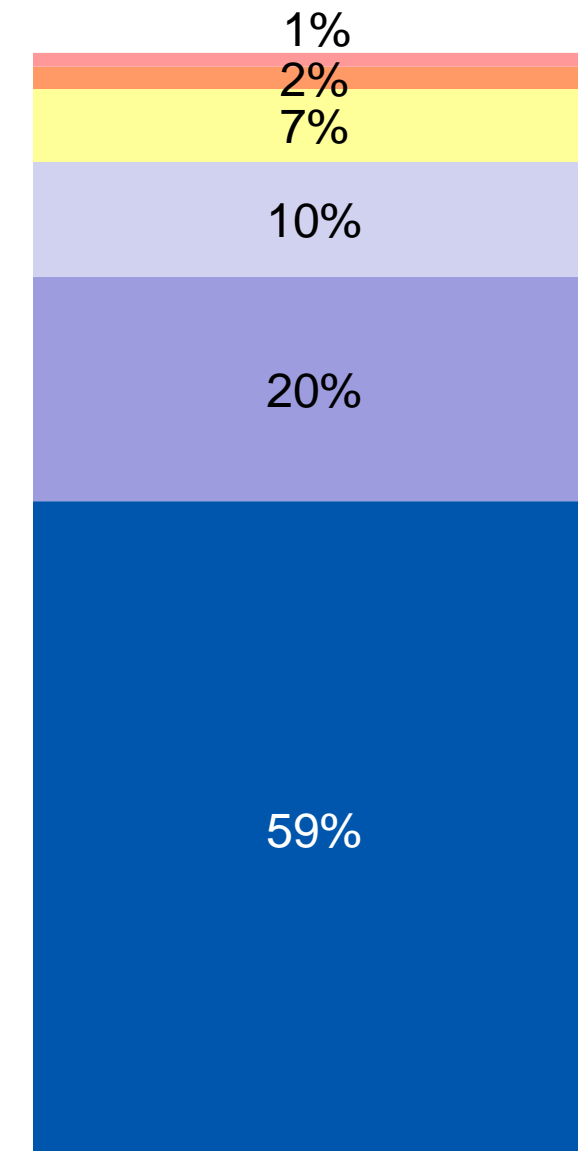
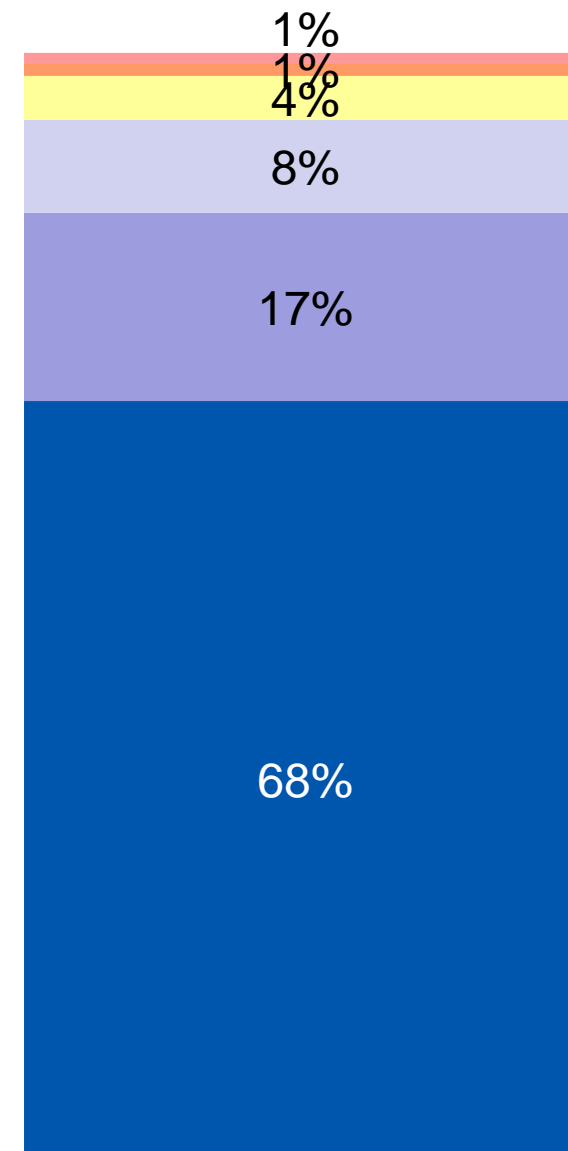
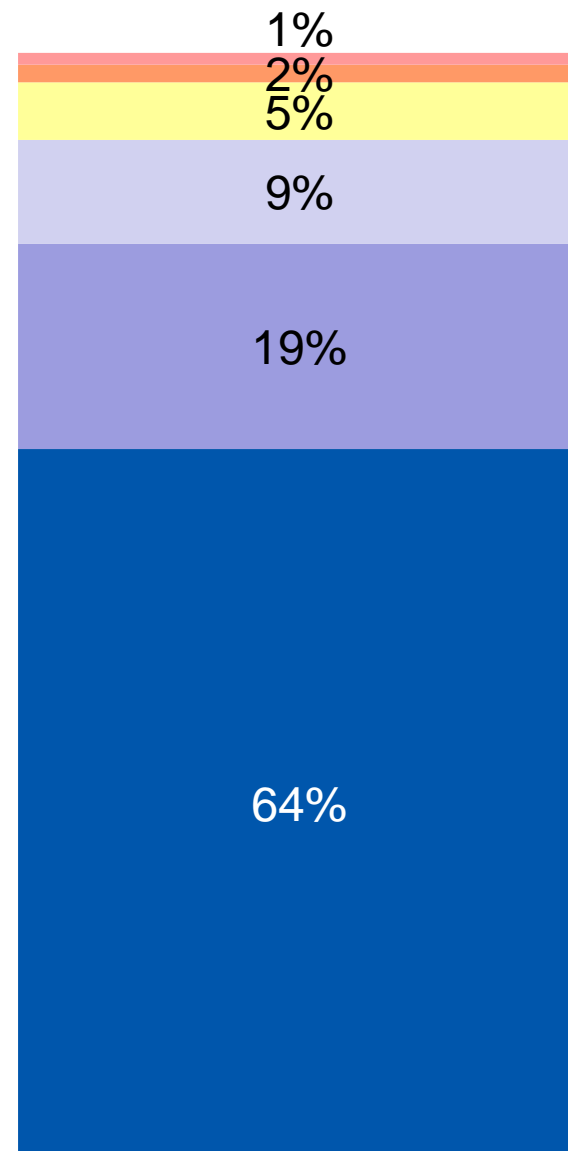


■ Comércio varejista

■ Serviços

BASE	822
------	-----

PERFIL DAS EMPRESAS - PORTE



Geral

Comércio varejista

Serviços

■ De 1 a 4 empregados ■ De 5 a 9 empregados ■ De 10 a 19 empregados ■ De 20 a 49 empregados ■ De 50 a 99 empregados ■ Acima de 100 empregados

BASE 822



Percepções sobre reforma da previdência social

PERCEPÇÕES SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



- Pouco mais da metade dos empresários de Varejo e Serviços (53%) não está acompanhando a reforma da previdência, contra 45% que dizem estar acompanhando. Entre as mudanças que estão em discussão, a mais conhecida é a proposta de uma idade mínima para a aposentadoria, citada por 67% dos entrevistados.
- A maior parte dos empresários (77%) acredita que a reforma da previdência é necessária para o país, mas não necessariamente nos termos que tem sido apresentada. Quase metade dos empresários (46%) aprova a atual proposta da reforma apresentada pelo governo.
- Dentre os que aprovam a reforma, o motivo mais citado para aprovação é tornar a previdência financeiramente sustentável (27%). O principal motivo para desaprovação da reforma é a opinião de que, após tantos anos trabalhando, a pessoa merece se aposentar para ter um tempo de descanso (35%).

PERCEPÇÕES SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



- 47% dos empresários acreditam que a reforma não melhoraria a sustentabilidade econômica do país. Por outro lado, 37,5% acreditam que sim, principalmente por acreditarem que as pessoas trabalhariam por mais tempo, produzindo mais e gerando mais renda (18%).
- A maioria informou que a reforma não traz nenhum benefício para o trabalhador, mencionado por 48% dos empresários. Em seguida aparece o fato de que o sistema será mais justo entre gêneros e funcionários públicos e privados (16%). O ponto negativo mais citado foi que as pessoas trabalharão por mais tempo e menos satisfeitas (28%).
- Quando questionados sobre os custos para a sociedade do modelo atual, com a distinção de gênero e setor privado/público, o custo mais citado foi o desequilíbrio das contas do governo (37%) e o fato de que gerações futuras não conseguirem se aposentar (35%).

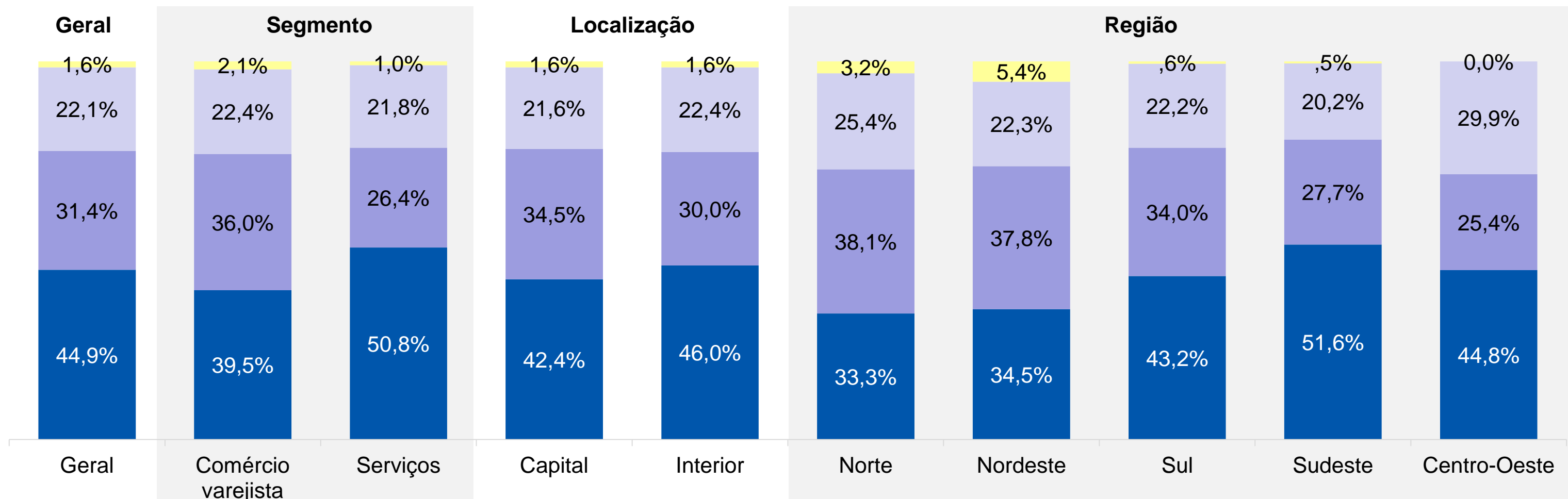
- As sugestões mais citadas para resolver o problema de arrecadação do INSS foram: mudar apenas para quem não contribui (35%) e mudar para todos, inclusive quem ainda não se aposentou e já contribui (34%). Quase metade (49%) dos empresários acredita que a reforma previdenciária deve ser urgente, para 38% ela pode ser adiada.
- Dentre os que acreditam que a reforma deve ser rápida, o motivo mais citado é o alto déficit da previdência, mencionado por 45%. Em seguida vem o fato de que o sistema é injusto (37%) e dentre os que acreditam que a reforma pode ser adiada, o motivo mais citado é que este tipo de reforma deve ser muito bem pensada (76%).
- A maioria dos entrevistados (75%) concorda que auxílio doença e aposentadoria por invalidez também devem ser revisados, sendo a principal justificativa revisar os auxílios é pegar quem está burlando o sistema (58%).

OPINIÃO SOBRE OS TEMAS QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDOS PARA AJUDAR O PROBLEMA DO INSS



- Entre as medidas que estão sendo discutidas no Congresso, as que apresentam maior grau de concordância por parte dos empresários são:
 - Equiparação das regras da aposentadoria para todos os trabalhadores seja funcionário público ou privado (82%);
 - Parte da renda destinada a jogos de azar deveria ser destinada ao pagamento da Previdência (77%);
 - Avaliação diferenciada para aposentadoria de algumas categorias profissionais como profissionais que trabalham a noite, em estados de riscos, maiores desgastes etc (75%);
 - Dever haver transição da mudança da lei para quem já está contribuindo com a previdência, para evitar injustiças com quem está próximo de se aposentar (72%);
 - A reforma deve atingir apenas quem entrar depois da promulgação da emenda, respeitando os direitos adquiridos, sem afetar os atuais contribuintes (69%).

ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: 45% dos empresários dizem estar acompanhando a reforma da previdência e 31% dizem não estar acompanhando, mas já ouviram falar das propostas. 22% não tinham conhecimento.



■ Sim ■ Não estou acompanhando, mas já ouvi falar ■ Não sabia, fiquei sabendo agora ■ Prefere não responder

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

CONHECIMENTO SOBRE AS MUDANÇAS QUE ESTÃO SENDO

DISCUTIDAS: As mudanças sobre a reforma mais conhecidas foram a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres para aposentar (67%) seguida pela idade mínima em substituição ao fator previdenciário e fórmula 85/95 (61%) e Limitação do tempo de contribuição para trabalhadores do setor público quanto do privado (58%).



Somente para quem está acompanhando no todo ou em parte ou já ouviu falar; % de respostas "sim"

Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
A aposentadoria deve considerar a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, substituindo o fator atual previdenciário	66,8%	66,6%	67,1%	59,7%	70,1%↑	53,3%	52,3%	74,4%	70,0%	72,3%
A idade mínima substitui fator previdenciário e fórmula 85/95, q soma idade da pessoa c/ tempo de contribuição. Mulheres: tempo de contribuição c/a idade deve ser 85, c/um mín. de 30 de contribuição. Homens: 95, c/um mín. de 35 de contribuição	61,2%	61,3%	61,2%	60,2%	61,7%	55,6%	48,6%	68,0%	62,4%	70,2%
Limitação do tempo de contribuição tanto para trabalhadores do setor público quanto do privado	57,7%	58,5%	56,9%	55,1%	58,9%	53,3%	51,4%	60,8%	60,1%	53,2%
A aposentadoria por idade não pode ser distinta para gênero, cargos ou funções, devendo ser uma só a idade, para todos, inclusive servidores públicos	54,1%	54,8%	53,3%	48,5%	56,6%	33,3%	53,3%	64,0%	54,8%	44,7%
As mudanças deverão afetar todos trabalhadores ativos. P/ homens, as mudanças atingirão quem tiver até 50 anos na data da implementação das novas regras. P/mulheres e professores quem tiver até 45. Os demais terão direito a regras de transição	47,0%	46,7%	47,4%	42,9%	49,0%	28,9%	39,3%	57,6%	47,9%	48,9%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	627	323	304	196	431	45	107	125	303	47

CONHECIMENTO SOBRE AS MUDANÇAS QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDAS (continuação)



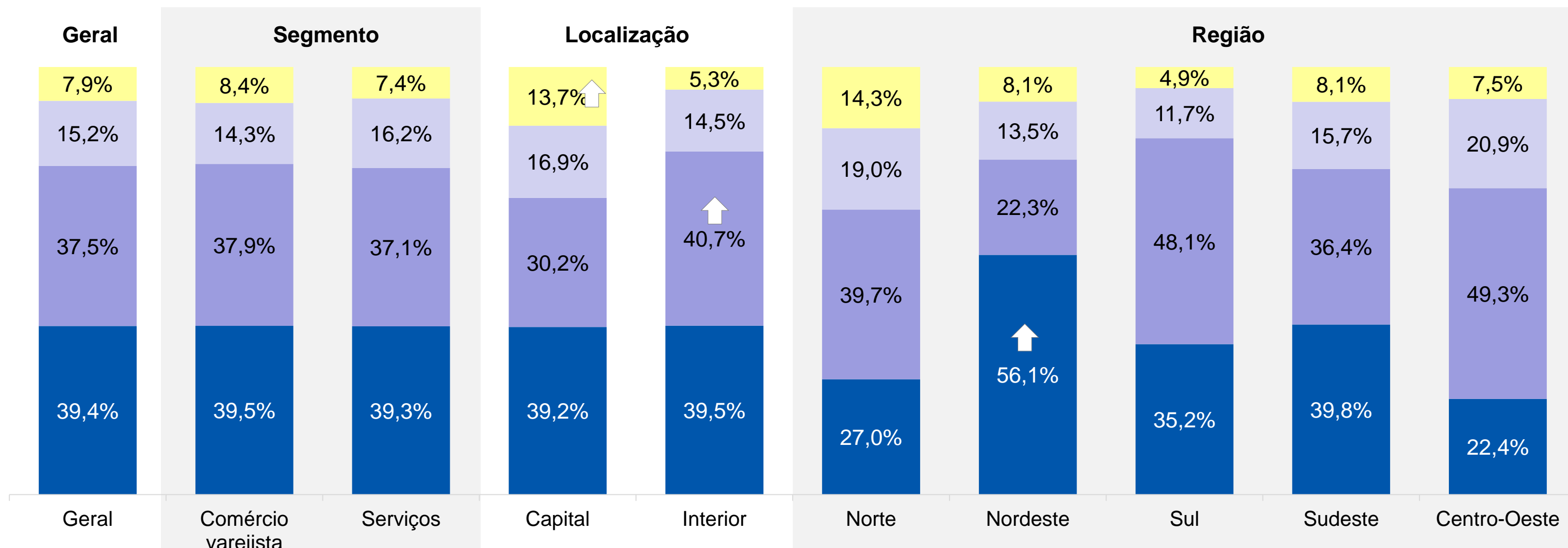
Somente para quem está acompanhando no todo ou em parte ou já ouviu falar; % de respostas "sim"

Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Desvinculação do valor dos benefícios previdenciários do salário mínimo e a diferenciação do piso dos aposentados e de quem recebe benefícios assistenciais, como auxílio-doença	42,7%	41,2%	44,4%	42,3%	42,9%	31,1%	44,9%	47,2%	43,2%	34,0%
O acúmulo de benefícios será eliminado. Quem recebe auxílio por morte e aposentadoria, deixará de receber 2 benefícios	42,7%	39,3%	46,4%	35,7%	45,9%↑	28,9%	38,3%	39,2%	47,2%	46,8%
Os trabalhadores rurais (considerados segurados especiais) devem passar a contribuir para o regime, ainda que em condições mais facilitadas. A idade mínima para aposentadoria deverá ser aumentada	41,1%	41,8%	40,5%	30,6%	45,9%↑	31,1%	43,0%	50,4%	38,0%	42,6%
A pensão por morte seguirá a mesma regra do auxílio-acidente, que leva em conta o percentual do salário de benefício, ou seja, deve ser reduzida para 60%, mais 10% por dependente, para todos os segurados (INSS e serviço público)	39,6%	37,2%	42,1%	35,2%	41,5%	24,4%	39,3%	47,2%	38,9%	38,3%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	627	323	304	196	431	45	107	125	303	47

IMPORTÂNCIA DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA PARA O PAÍS:

A maior parte dos empresários (77%) acredita que a reforma da previdência seja necessária, destaque para os empresários do Nordeste e interior.



■ Prefere não responder

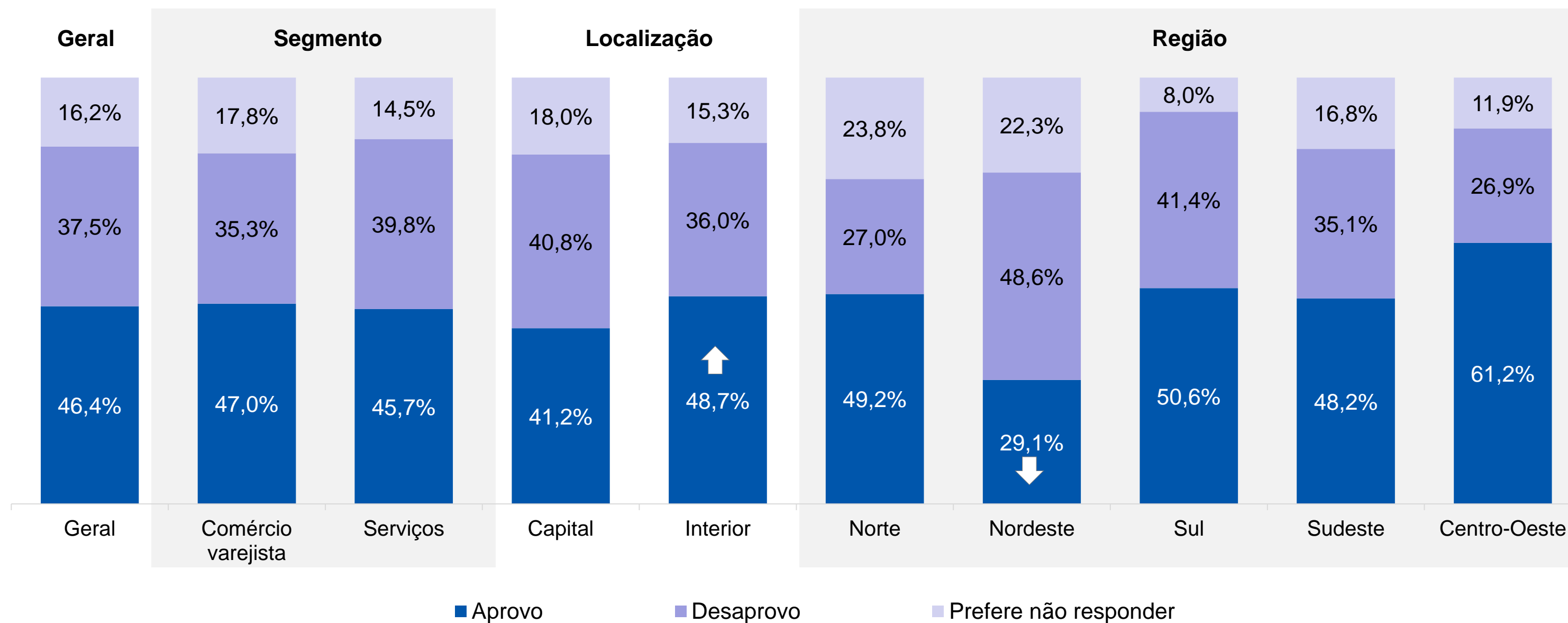
■ A reforma é necessária

■ As regras devem ser mantidas como estão

■ É necessário reformar, mas não com as propostas que têm sido apresentadas

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA: Quase metade dos empresários (46%) aprova a reforma da previdência, com destaque para os entrevistados do interior.



BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

POR QUE APROVA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA? O motivo mais citado para aprovação da reforma é tornar a previdência financeiramente sustentável (27%), seguido pela possibilidade de tornar o sistema mais justo eliminando as diferenças entre o sistema público e o privado e sustentabilidade da previdência a longo prazo (17%).



Somente para quem aprova a reforma da previdência

Respostas (RU)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Porque a reforma tornará a Previdência financeiramente sustentável	27,0%	24,9%	29,4%	27,6%	26,8%	19,4%	34,9%	25,6%	26,1%	31,7%
Porque a reforma tornará o sistema mais justo, eliminando as diferenças entre funcionários da iniciativa privada e pública	20,5%	21,4%	19,4%	19,0%	21,0%	19,4%	14,0%	22,0%	22,3%	17,1%
Porque o número de pessoas mais velhas está crescendo e o de jovens diminuindo a cada ano	17,1%	16,4%	17,8%	17,1%	17,0%	32,3%	25,6%	3,7%	18,5%	17,1%
Para evitar pagar novos impostos que possam surgir com o objetivo de financiar a previdência	11,5%	12,4%	10,6%	15,2%	10,1%	3,2%	9,3%	24,4%	7,6%	12,2%
Porque a reforma tornará o sistema mais justo, igualando direitos de homens e mulheres	10,2%	11,4%	8,9%	8,6%	10,9%	9,7%	4,7%	11,0%	11,4%	9,8%
Outros	13,6%	13,4%	13,9%	12,4%	14,1%	16,1%	11,6%	13,4%	14,1%	12,2%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	381	201	180	105	276	31	43	82	184	41

POR QUE DESAPROVA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA? O motivo mais citado para desaprovação da reforma é a opinião de que, após tantos anos trabalhando, a pessoa merece se aposentar para ter um tempo de descanso (35%). Em seguida o fim do fator previdenciário prejudicará quem trabalhou mais do que 30/35 anos (21%).



Somente para quem desaprova a reforma da previdência

Respostas (RU)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Porque, depois de tantos anos trabalhando, a pessoa merece aposentar cedo para ter um tempo de descanso	35,4%	28,5%	42,0%↑	27,9%	39,2%↑	23,5%	26,4%	50,7%	34,3%	33,3%
Porque vai acabar com o fator previdenciário, que prejudica quem trabalhou mais do que 30 ou 35 anos trabalhados	21,4%	22,5%	20,4%	20,2%	22,1%	17,6%	15,3%	25,4%	20,9%	38,9%
Porque temo o aumento dos impostos cobrados	12,7%	14,6%	10,8%	19,2%↑	9,3%	23,5%	6,9%	10,4%	16,4%	5,6%
Porque vai eliminar o acúmulo de benefícios	7,5%	10,6%↑	4,5%	9,6%	6,4%	0,0%	19,4%	1,5%	6,0%	0,0%
Porque vai desvincular os benefícios do salário mínimo	6,2%	6,0%	6,4%	8,7%	4,9%	0,0%	19,4%	0,0%	3,7%	0,0%
Porque acredito que as mulheres devem se aposentar mais cedo	3,2%	4,6%	1,9%	1,0%	4,4%	11,8%	4,2%	6,0%	0,7%	0,0%
Outros	13,6%	13,2%	14,0%	13,5%	13,7%	23,5%	8,3%	6,0%	17,9%	22,2%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	308	151	157	104	204	17	72	67	134	18

A REFORMA PREVIDENCIÁRIA MELHORARIA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO PAÍS?

37% dos empresários acredita que a reforma melhoraria a sustentabilidade econômica do país, principalmente porque as pessoas trabalhariam por mais tempo, produzindo mais e gerando mais renda (18%). Por outro lado, 47% acreditam que não.



Respostas	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Não	47,4%	46,7%	48,2%	56,1% ↑	43,6%	30,2%	68,9% ↑	38,3%	46,3%	44,8%
Sim	37,5%	38,1%	36,8%	27,8%	41,8%	39,7%	20,3%	51,2%	37,7%	38,8%
Sim, pois as pessoas trabalhariam por mais tempo e produziriam mais, gerando mais renda	17,6%	18,5%	16,8%	14,1%	19,2%↑	22,2%	12,8%	21,6%	17,3%	16,4%
Sim, pois as pessoas trabalhariam por mais tempo e demoraria mais para a Previdência ter gastos com elas	14,7%	15,4%	14,0%	8,6%	17,5%	14,3%	7,4%	22,8%	14,7%	11,9%
Sim, pois haverá igualdade de impostos	0,1%	-	0,3%	0,4%	-	1,6%	-	-	-	-
Sim, pois seria mais justo/mas deve ser justo	2,1%	1,4%	2,8%	2,7%	1,8%	1,6%	-	3,1%	1,6%	7,5%
Sim, pois a previdência será sustentável	0,7%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%	-	-	1,2%	0,8%	1,5%
Sim, pois haverá equilíbrio fiscal	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	-	-	-	-	-	1,5%
Se for feito com seriedade, tornará a previdência sustentável	0,1%	-	0,3%	-	0,2%	-	-	-	0,3%	-

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

A REFORMA PREVIDENCIÁRIA MELHORARIA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DO PAÍS? (CONTINUAÇÃO)



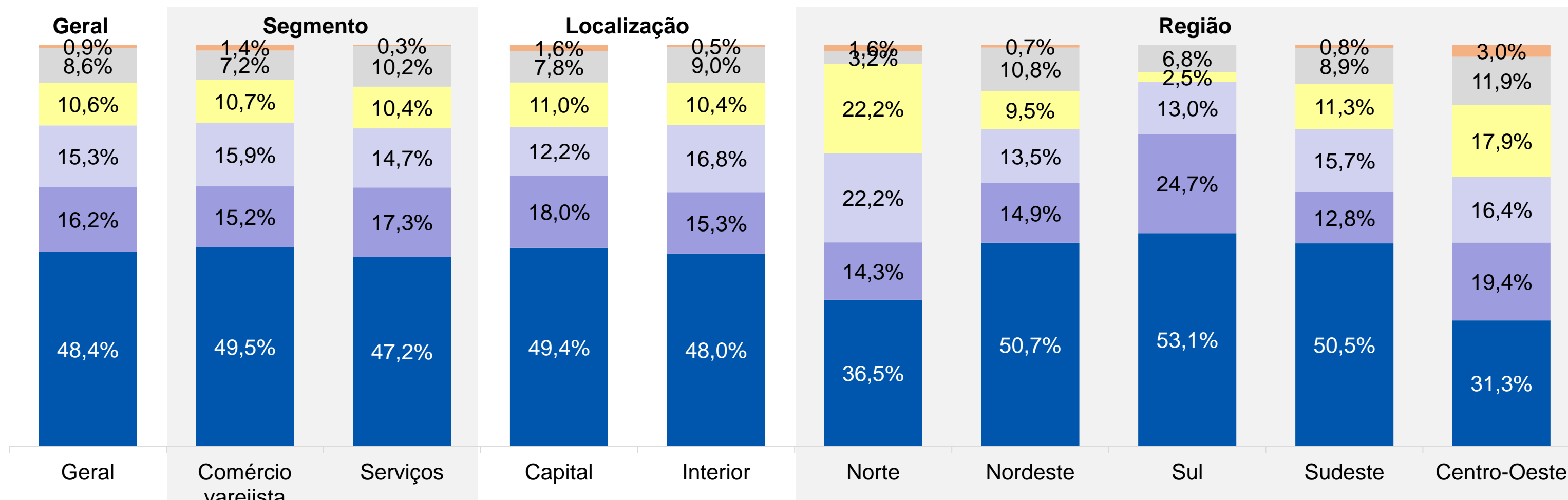
Respostas	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Se for feito com seriedade, tornará a previdência sustentável	0,1%	-	0,3%	-	0,2%	-	-	-	0,3%	-
Sim, pois atualmente a previdência representa um alto custo para o país	0,4%	0,2%	0,5%	-	0,5%	-	-	-	0,8%	-
Sim, mas tenho dúvida se será suficiente para reverter a situação que o país se encontra	0,1%	-	0,3%	-	0,2%	-	-	0,6%	-	-
Sim, pois em teoria acabará com o desvio de verbas da previdência	0,5%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%	-	-	0,6%	0,8%	-
Sim, mas se acabar com corrupção/for bem administrada	0,4%	0,2%	0,5%	0,8%	0,2%	-	-	-	0,8%	-
Sim, pois as pessoas se aposentariam mais cedo	0,1%	0,2%	0,0%	-	0,2%	-	-	-	0,3%	-
Sim, mas vai aliviar as contas a curto prazo	0,1%	-	0,3%	-	0,2%	-	-	0,6%	0,0%	-
Sim, pois vai melhorar o país	0,2%	0,2%	0,3%	-	0,4%	-	-	0,6%	0,3%	-
Sim, mas se melhorar a distribuição de renda	0,1%	0,2%	-	-	0,2%	-	-	-	0,3%	-
Em partes melhoraria, em partes prejudicaria	1,0%	1,2%	0,8%	0,8%	1,1%	1,6%	-	-	1,3%	3,0%
Prefere não responder	14,1%	14,0%	14,2%	15,3%	13,6%	28,6%	10,8%	10,5%	14,7%	13,4%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

BENEFÍCIOS QUE ENXERGA PARA O TRABALHADOR



BRASILEIRO: A maioria informou que não há nenhum benefício para o trabalhador (48%). Em seguida aparece o fato de que o sistema será mais justo entre gêneros e funcionários públicos e privados (16%).



- Outros
- As pessoas trabalharão mais satisfeitas pois o sistema será mais justo
- Prefere não responder
- O trabalhador terá mais garantia de receber o benefício quando chegar o tempo da sua aposentadoria
- O sistema será mais justo para homens e mulheres e para funcionários da iniciativa pública e privada
- Nenhum

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

PONTO NEGATIVO NESTA REFORMA: O ponto negativo mais citado foi que as pessoas trabalharão por mais tempo e menos satisfeitas (28%) com destaque para os empresários da capital. Em seguida aparece o fato de que a reforma muda a perspectiva de quem se aposentaria nos próximos anos (23%).



Respostas (RU)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Sim, as pessoas trabalharão por mais tempo e menos satisfeitas	28,1%	30,8%	25,1%	34,5%↑	25,2%	17,5%	31,8%	31,5%	29,3%	14,9%
Sim, a reforma muda as regras inclusive para quem já tinha a perspectiva de se aposentar nos próximos anos, e não só para os novos contribuintes	23,4%	22,4%	24,4%	22,0%	24,0%	14,3%	20,9%	30,2%	22,8%	23,9%
Sim, com a desvinculação dos benefícios com o salário mínimo, teremos uma quantidade cada vez maior de idosos ganhando menos, o que acaba gerando mais gastos para o governo	14,8%	12,9%	17,0%	13,7%	15,3%	12,7%	30,4%	11,1%	11,3%	11,9%
Nenhum	13,9%	14,7%	12,9%	13,3%	14,1%	19,0%	5,4%	17,3%	15,2%	11,9%
Prefere não responder	13,6%	13,6%	13,7%	9,8%	15,3%↑	27,0%	7,4%	7,4%	14,7%	23,9%
Outros	6,2%	5,6%	6,9%	6,7%	6,0%	9,5%	4,1%	2,5%	6,8%	13,4%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

CUSTOS PARA A SOCIEDADE DO MODELO ATUAL DE DISTINÇÃO DE GÊNERO E DE SETOR PRIVADO E PÚBLICO:



O custo mais citado é o desequilíbrio das contas do governo (37%) e o fato de que gerações futuras não conseguirão se aposentar (35%).

Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Desequilíbrio das contas do governo, uma vez que está havendo um envelhecimento da população, que não suportará os pagamentos do INSS para servidores públicos civis e militares	37,2%	38,3%	36,0%	36,9%	37,4%	36,5%	48,6%	25,3%	39,5%	28,4%
Gerações futuras não conseguirem se aposentar	35,0%	34,6%	35,5%	44,7%↑	30,7%	17,5%	53,4%	25,3%	38,0%	17,9%
Possibilidade de aumento de impostos	33,1%	31,5%	34,8%	38,4%↑	30,7%	12,7%	61,5%	30,2%	29,6%	16,4%
Não acredito que aumente os custos	22,7%	23,4%	22,1%	18,0%	24,9%↑	38,1%	14,2%	22,8%	21,7%	32,8%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

PARA RESOLVER O PROBLEMA DE ARRECADAÇÃO DO INSS, O SISTEMA DE PAGAMENTO PARA AS CONTRIBUIÇÕES DEVERIA:

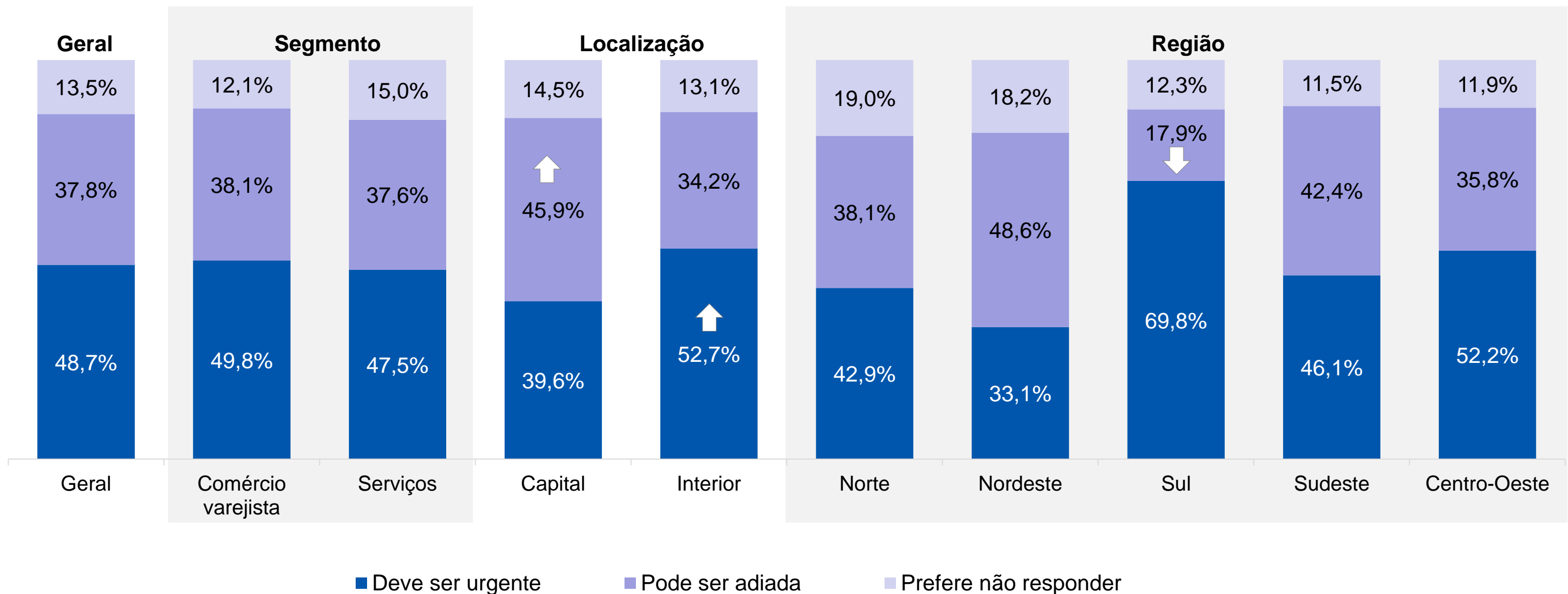


As sugestões mais citadas foram mudar apenas para quem ainda não contribui (35%) e mudar para todos, inclusive quem ainda não se aposentou e já contribui (34%)

Respostas (RU)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Mudar apenas para quem ainda não contribui para a Previdência	35,3%	37,1%	33,2%	31,4%	37,0%	17,5%	37,2%	37,7%	38,0%	26,9%
Mudar para todos, incluindo quem não se aposentou e já contribui para a Previdência	34,3%	33,6%	35,0%	34,9%	34,0%	31,7%	28,4%	46,9%	29,8%	44,8%
Prefere não responder	17,3%	18,0%	16,5%	22,4%	15,0%	28,6%	27,0%	8,6%	16,2%	11,9%
Ser mantido do jeito que é hoje e o dinheiro adicional necessário deve ser obtido por meio de impostos	9,5%	8,2%	10,9%	8,2%	10,1%	19,0%	6,8%	5,6%	10,5%	10,4%
Outros	3,6%	3,0%	4,3%	3,1%	3,9%	3,2%	0,7%	1,2%	5,5%	6,0%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

ACREDITA QUE A REFORMA PREVIDENCIÁRIA PRECISA SER URGENTE OU PODE SER ADIADA? Quase metade (49%) dos empresários acredita que a reforma previdenciária deve ser urgente, com destaque para os que residem no interior. Para 38% ela pode ser adiada.

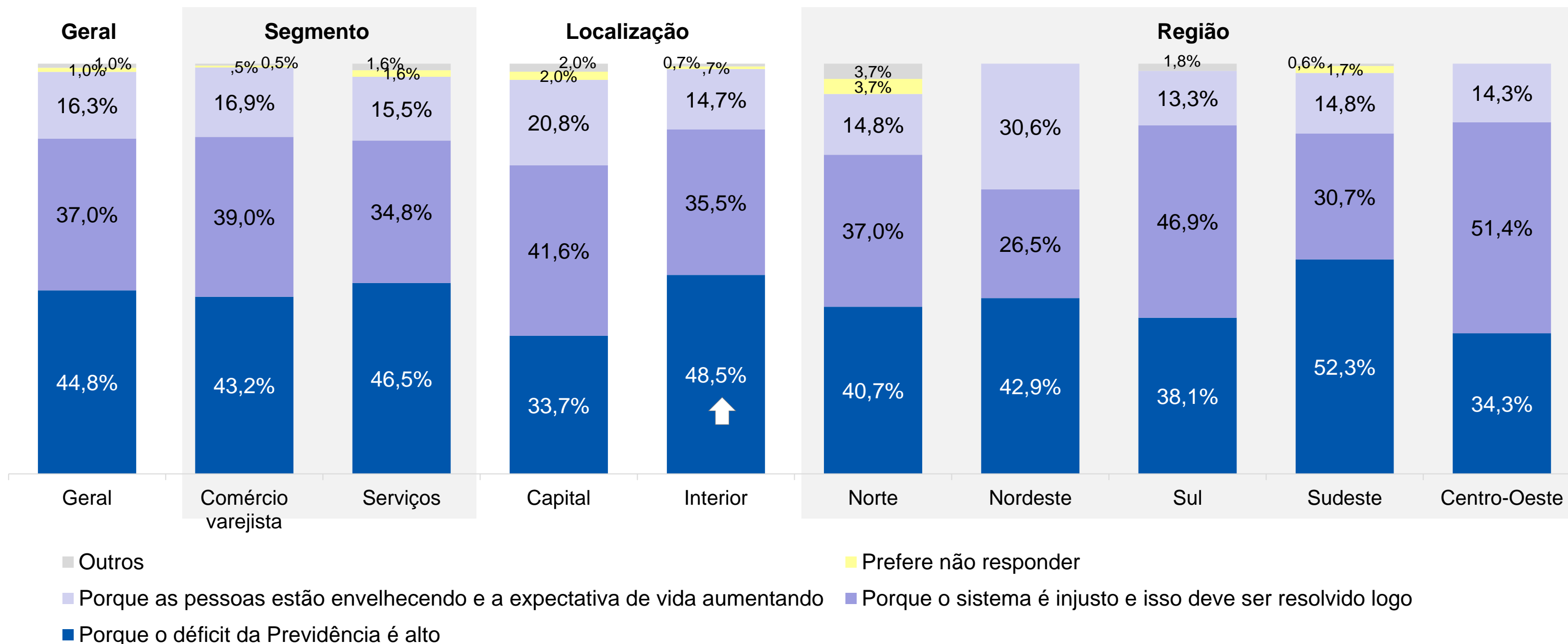


BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

POR QUE A REFORMA DEVE SER RÁPIDA? **Dentre os que acreditam que a reforma da previdência deve ser rápida, o motivo mais citado é o alto déficit da previdência. Em seguida vem o fato de que o atual sistema é injusto (37%).**



Somente para quem acredita que a aprovação deve ser rápida.

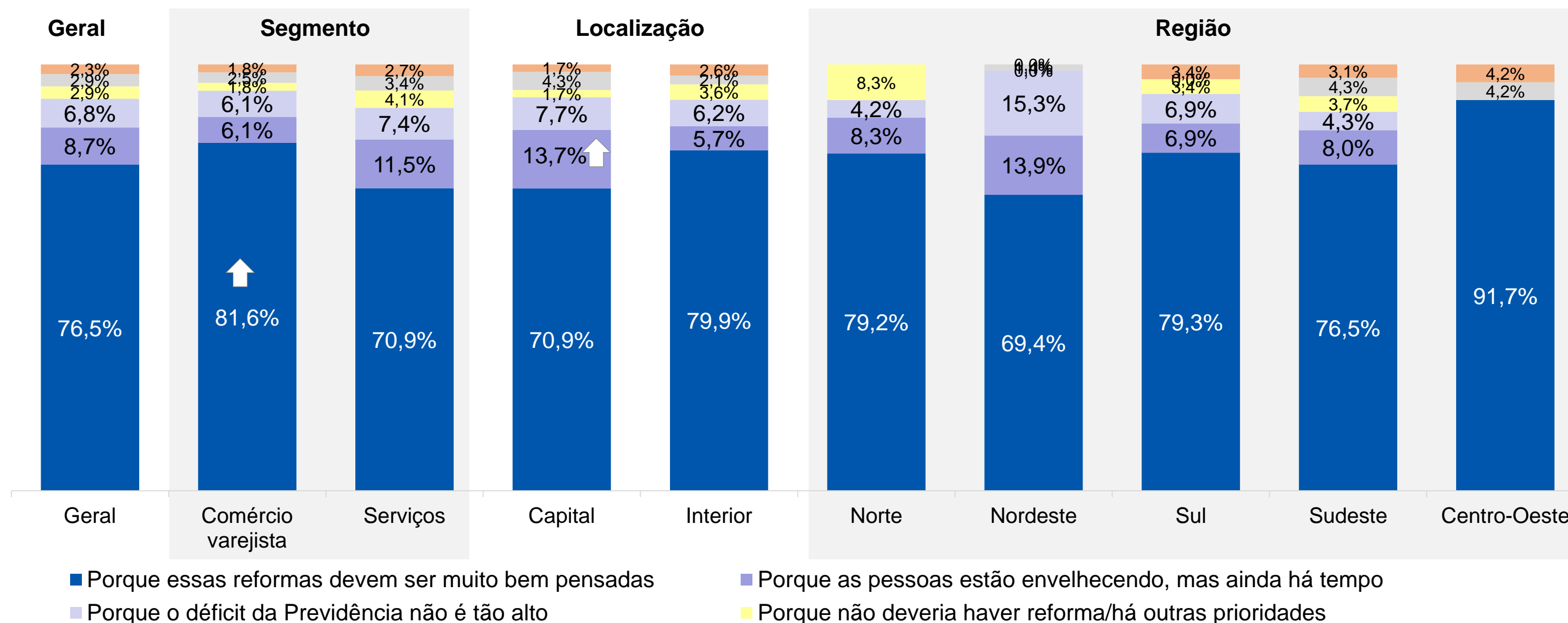


BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	400	213	187	101	299	27	49	113	176	35

POR QUE A REFORMA PODE DEMORAR? **Dentre os que acreditam que a reforma da previdência pode ser adiada, o motivo mais citado é que este tipo de reforma deve ser muito bem pensada (76,5%)**



Somente para quem acredita que a aprovação pode demorar.



BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	311	163	148	117	194	24	72	29	162	24

OPINIÃO SOBRE OS TEMAS QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDOS PARA AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA DO INSS:



O tema com maior percentual de concordância para ajudar a resolver o problema do INSS é a equiparação das regras de aposentadoria entre gêneros e entre funcionários públicos e privados (82%) e em seguida o fato de parte da renda destinada a jogos, deveria ser aplicada ao pagamento da Previdência.

Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Equiparação das regras da aposentadoria para todos os trabalhadores seja funcionário público ou privado	81,6%	81,2%	82,0%	78,7%	82,8%	77,6%	60,5%	90,8%	85,4%	83,6%
Parte da renda destinada a jogos de azar deveria ser destinada ao pagamento da Previdência	77,4%	76,9%	77,9%	72,5%	79,6%	70,0%	50,0%	89,2%	83,2%	81,0%
Avaliação diferenciada para aposentadoria de algumas categorias profissionais como profissionais que trabalham a noite, em estados de riscos, maiores desgastes etc	74,7%	74,9%	74,5%	68,3%	77,5%↑	66,7%	40,5%	84,6%	83,1%	77,8%
Dever haver transição da mudança da lei para quem já está contribuindo com a previdência, para evitar injustiças com quem está próximo de se aposentar	71,8%	71,1%	72,5%	68,5%	73,2%	56,5%	51,5%	88,5%	74,5%	71,7%
A reforma deve atingir apenas quem entrar depois da promulgação da emenda, respeitando os direitos adquiridos, sem afetar os atuais contribuintes	69,5%	69,3%	69,8%	69,7%	69,4%	58,5%	45,9%	72,3%	78,3%	72,6%
Deve haver medidas para redução da informalidade no trabalho para fazer crescer a arrecadação previdenciária	68,5%	68,4%	68,7%	65,2%	70,0%	51,0%	43,9%	78,1%	73,9%	83,1%
Em caso de morte do cônjuge, a mulher deve receber pensão do INSS, independentemente da sua idade	66,9%	63,9%	70,2%	65,3%	67,7%	61,5%	55,3%	57,6%	73,9%	79,3%
A fixação da idade mínima prejudica quem começa a trabalhar mais cedo, gerando desigualdade	65,2%	63,9%	66,5%	63,1%	66,1%	52,1%	42,7%	61,4%	76,1%	68,3%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

Continua...

TEMAS QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDOS AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA DO INSS (continuação):

Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Os professores devem contribuir pelo mesmo período que os demais trabalhadores	63,3%	61,8%	65,0%	56,1%	66,4%↑	33,3%	45,8%	80,6%	65,0%	72,6%
É preciso estabelecer uma idade mínima para o trabalhador se aposentar por tempo de contribuição, equiparando as regras para todos os trabalhadores, independente da idade ou tempo de contribuição	61,2%	59,7%	62,7%	55,8%	63,4%↑	62,8%	49,2%	56,5%	66,6%	66,1%
O período que homens e mulheres contribuem deve ser o mesmo, com equiparação do tempo de contribuição para todos	59,8%	59,4%	60,3%	58,6%	60,3%	55,1%	54,1%	64,9%	59,0%	68,3%
Apenas filhos menores ou incapazes podem receber pensão de pais falecidos	59,6%	57,9%	61,5%	58,8%	60,0%	78,4%	44,0%	60,3%	58,1%	84,1%
A pensão para viúvos e viúvas deve ser definida em função da renda familiar e o número de dependentes do beneficiário	57,2%	58,5%	55,8%	51,9%	59,5%↑	53,2%	48,9%	58,3%	58,7%	67,8%
As mudanças devem atingir quem tiver até 50 anos na data da implementação das novas regras. Os demais devem ter direito a regras de transição	55,7%	56,8%	54,4%	56,9%	55,2%	45,9%	37,1%	61,4%	59,6%	66,1%
Os trabalhadores do campo devem se aposentar com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade	54,2%	53,4%	55,0%	48,4%	56,6%↑	44,7%	40,7%	74,5%↑	53,6%	45,9%
É válido que os que têm salários mais altos paguem mais impostos para ajudar o pagamento da aposentadoria	52,7%	51,7%	53,8%	58,3%↑	50,2%	50,0%	38,6%	43,7%	61,1%	57,6%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

Continua...

TEMAS QUE ESTÃO SENDO DISCUTIDOS AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA DO INSS (continuação):

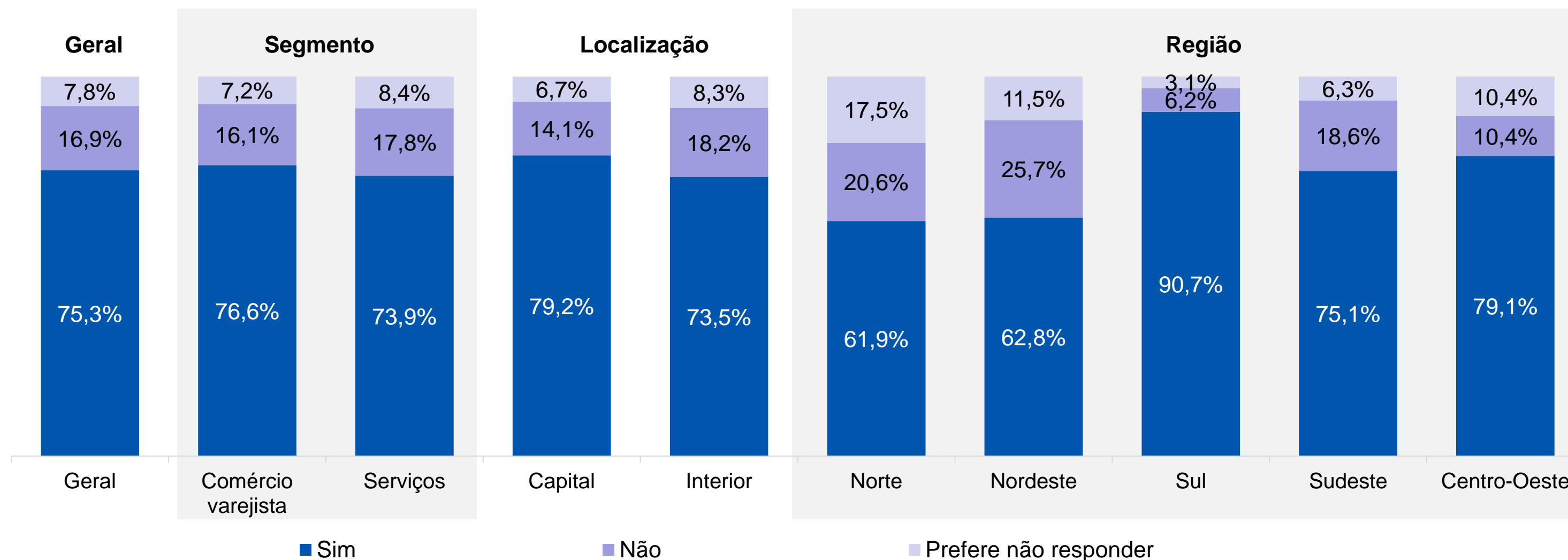


Respostas (RM)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
As pessoas devem receber um único benefício, sem acumulação de aposentadoria ou pensão	45,2%	42,4%	48,4%	44,2%	45,7%	53,8%	28,9%	52,9%	46,2%	51,8%
Se a pessoa aposentar mais cedo, o valor pago deve ser menor do que para quem se aposenta mais tarde	43,3%	46,3%	40,2%	41,9%	44,0%	39,2%	36,4%	44,1%	47,5%	35,7%
A idade mínima para aposentar deve ser 65 anos	43,2%	43,4%	43,0%	43,1%	43,3%	35,4%	47,0%	41,5%	44,7%	36,9%
As mulheres devem receber pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando	42,8%	42,5%	43,2%	35,8%	46,0%↑	55,8%	35,3%	53,7%	40,8%	36,1%
Deve-se acabar com o fator previdenciário, mas manter a fórmula 85/95, que soma a idade da pessoa com o tempo de contribuição. COMPLETAR	37,3%	38,4%	36,1%	37,3%	37,3%	47,1%	32,1%	46,3%	33,0%	48,0%
Pessoas que se aposentam e continuam trabalhando devem abrir mão da sua aposentadoria	22,5%	21,2%	23,9%	25,6%	21,1%	29,6%	22,1%	15,0%	25,2%	19,0%
Deve haver novos impostos para as empresas afim de ajudar a Previdência pagar os aposentados	21,5%	20,2%	22,9%	26,3%↑	19,3%	18,5%	29,8%	8,7%	25,8%	12,7%
Aumentar impostos para as pessoas, mantendo as regras atuais da aposentadoria	16,9%	15,8%	18,1%	22,6%↑	14,5%	16,3%	30,8%	9,9%	15,4%	14,3%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ TAMBÉM DEVEM SER REVISADOS?

A ampla maioria dos entrevistados (75%) concorda que o auxílio doença e aposentadoria por invalidez também devem ser revisados.



BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	822	428	394	255	567	63	148	162	382	67

POR QUE O AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ DEVEM SER REVISADOS? A principal justificativa para revisão é pegar quem está burlando o sistema (58%) e a convocação dos aposentados para uma nova perícia para checar se a doença permanece (26%).



Somente para quem acredita que auxílio doença e aposentadoria por invalidez também devem ser revisados

Respostas (RU)	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Porque a revisão serviria para pegar quem está burlando o sistema	57,8%	54,3%	61,9%	62,4%	55,6%	46,2%	52,7%	40,1%	70,4%	56,6%
Porque permite a convocação do trabalhador aposentado por invalidez para nova perícia a qualquer momento, o que pode pegar trabalhadores que se recuperaram depois de aposentar e podem voltar ao mercado de trabalho	25,7%	28,4%	22,7%	21,3%	27,8%	30,8%	21,5%	43,5%	16,7%	28,3%
Porque estabelece que a duração máxima do benefício é de 120 dias, obrigando o beneficiário a requerer a prorrogação caso não esteja apto a voltar ao trabalho	11,1%	11,3%	11,0%	10,9%	11,3%	10,3%	22,6%	13,6%	7,3%	5,7%
Prefere não responder	1,6%	1,5%	1,7%	3,0%	1,0%	5,1%	1,1%	0,7%	1,4%	3,8%
Outros	3,7%	4,6%	2,7%	2,5%	4,3%	7,7%	2,2%	2,0%	4,2%	5,7%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	619	328	291	202	417	39	93	147	287	53

POR QUE O AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ NÃO DEVEM SER REVISADOS?

A principal justificativa para não revisar é a possibilidade de que os peritos ganhem mais a cada perícia podendo fazer diagnósticos errados (29%) e porque impõe uma duração máxima do benefício, obrigando o trabalhador a pedir prorrogação caso não esteja apto a voltar ao trabalho (26%).



Somente para quem acredita que auxílio doença e aposentadoria por invalidez não devem ser revisados

Respostas	Geral	Ramo		Localização		Região				
		Comércio varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Porque os peritos receberão a mais para cada perícia feita, o que pode fazer com que façam diagnósticos errados ou forçados para aumentar seus ganhos	29,5%	30,4%	28,6%	41,7%	25,2%	30,8%	34,2%	20,0%	28,2%	28,6%
Porque estabelece que a duração máxima do benefício de 120 dias, obrigando o beneficiário a requerer a prorrogação caso não esteja apto a voltar ao trabalho	25,9%	27,5%	24,3%	22,2%	27,2%	23,1%	34,2%	30,0%	22,5%	14,3%
Porque permite a convocação do trabalhador aposentado por invalidez para nova perícia a qualquer momento, o que acarretaria em mais um custo para a Previdência	20,9%	13,0%	28,6%↑	19,4%	21,4%	7,7%	23,7%	30,0%	19,7%	28,6%
Porque se já foi feita a perícia e concedido o auxílio, a pessoa tem o direito e não deve ser revisado	7,9%	13,0%↑	2,9%	0,0%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	14,1%	14,3%
Prefere não responder	7,2%	5,8%	8,6%	11,1%	5,8%	23,1%	0,0%	0,0%	9,9%	0,0%
Porque está justo do jeito que está	5,0%	5,8%	4,3%	5,6%	4,9%	7,7%	2,6%	20,0%	2,8%	14,3%
Outros	3,6%	4,3%	2,9%	0,0%	4,9%	7,7%	5,3%	0,0%	2,8%	0,0%

BASE	Geral	Comércio Varejista	Serviços	Capital	Interior	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	Centro - Oeste
	139	69	70	36	103	13	38	10	71	7